

Veículo: PIONEIRO GaúchaZH

Data: 22/05/2021

Local/abrangência: Estadual

Editoria/Coluna: Educação

Link/Página:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2021/05/estudante-do-ifrs-e-premiada-na-maior-feira-de-ciencias-pre-universitaria-do-mundo-ckp085low002w018m2uvbh7iq.html>

## EDUCAÇÃO

# Estudante do IFRS é premiada na maior feira de ciências pré-universitária do mundo

Esta é a oitava vez que a instituição é destaque na premiação

22/05/2021 - 18h10min

Atualizada em 22/05/2021 - 21h21min



Victória Leal Altmayer Silva conquistou o quarto lugar em premiação com 84 participantes  
Divulgação / Divulgação

Pela oitava vez, uma pesquisa desenvolvida no [Instituto Federal do Rio Grande do Sul \(IFRS\)](#) recebeu premiação na Regeneron International Science and Engineering Fair (Regeneron ISEF), maior feira de ciências pré-universitária do mundo. O trabalho da estudante Victória Leal Altmayer Silva, do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Osório do IFRS, foi premiado em quarto lugar na categoria Comportamento e Ciências Sociais, que teve 84 projetos inscritos. Ela apresentou o

**Projeto Fidere: Desenvolvimento de um APP voltado à economia circular de brechós e associações do litoral norte gaúcho.**

A ISEF é tradicionalmente realizada nos Estados Unidos, mas a edição deste ano ocorreu de forma virtual, reunindo mais de 1.836 jovens pesquisadores, de 65 países, com 1.480 projetos. Os trabalhos premiados foram divulgados nesta sexta-feira (21). A delegação brasileira teve 18 trabalhos apresentados. Dois deles foram do IFRS. Além de Victorya, a estudante Lorenza Pabst Botton, do Campus Bento Gonçalves, apresentou a pesquisa Razão e paixões na moralidade em Hume. Ela tem orientação do professor Franco Nero Antunes Soares.

### **Sobre o projeto vencedor e conquistas com a ciência**

O trabalho de pesquisa Projeto Fidere: Desenvolvimento de um APP voltado à economia circular de brechós e associações do litoral norte gaúcho buscou uma solução para alavancar a economia circular de brechós e associações da região do litoral norte gaúcho. Para isso, foi realizado o mapeamento de 35 brechós e 14 associações femininas nas cidades de Capão da Canoa, Osório e Tramandaí.

O primeiro resultado foi a criação de um aplicativo de celular inovador no mercado internacional tecnológico, com o modelo de testes disponível no Google Play, e que funcionará como loja virtual. A pesquisa tem orientação da professora Flávia Twardowski, atual diretora do Campus Osório, sob coorientação do docente Cláudius Jardel Soares.

Victorya conta que a premiação na ISEF é a realização de um sonho, resultado de um intenso trabalho e muita dedicação.

— Há 9 meses, se alguém tivesse me dito que tudo isso aconteceria, eu nunca acreditaria. O prêmio é um reconhecimento muito lindo, mas o de mais especial que carrego comigo é um amadurecimento e a evolução, não só como pesquisadora, mas como ser humano. Sei que no dia de hoje sou uma pessoa melhor por todas as frustrações, ensinamentos e conquistas que a ciência me trouxe. Estou extremamente grata a tudo isso e, especialmente, aos meus orientadores que construíram comigo o Fidere — declara.

A orientadora, professora Flávia Twardowski, relata que a pesquisa foi desenvolvida em um ano muito difícil, 2020, devido à pandemia e aos desafios por estar assumindo a direção-geral do Campus Osório em meio a este novo cenário:

— Nesse turbilhão, nasceu o Fidere e transformou a todos, mostrando que a economia circular precisa ser muito mais vivenciada pela nossa comunidade.

A ISEF é a finalização da etapa de competições de feiras de ciências. Victorya já obteve diversos reconhecimentos com esse projeto: na 19ª edição da Febrace, realizada em março, ficou com o 1º lugar na área Ciências Sociais Aplicadas, conquistou o Prêmio Destaque Unidades da Federação, garantindo o posto de melhor projeto do Estado do Rio Grande do Sul frente a outros 31 participantes, e o Prêmio Regeneron ISEF, recebendo o credenciamento para o evento internacional.

### **IFRS na ISEF**

Nas participações anteriores do Campus Osório do IFRS na ISEF, de 2015 a 2019, os projetos, todos sob orientação da professora Flávia Twardowski, sempre receberam alguma premiação – nos anos de 2017 e 2018 foram dois trabalhos premiados. Em 2020, o evento não teve premiação de trabalhos.

**A de maior repercussão foi em 2019, quando a estudante Juliana Estradioto conquistou o 1º lugar na área de Ciência dos Materiais – premiação que a colocou em destaque no cenário da pesquisa.**